



“Estou colocando meu nome a disposição do Estado para fazer o mesmo ou o melhor pelo que fizemos pela União das Câmaras que é servir nosso Estado”



TEMPESTADE POLÍTICA

Governador tenta impedir racha com irmãos Campos e reforçar base de apoio à sua reeleição



Para quem vinha navegando em águas tranquilas, Mauro Mendes se vê agora em meio à redemoinho político que pode levar ao naufrágio sua candidatura à reeleição - **Pág. 5**

“XÔ CORONA”

Mutirões garantem avanços na vacinação de crianças em VG



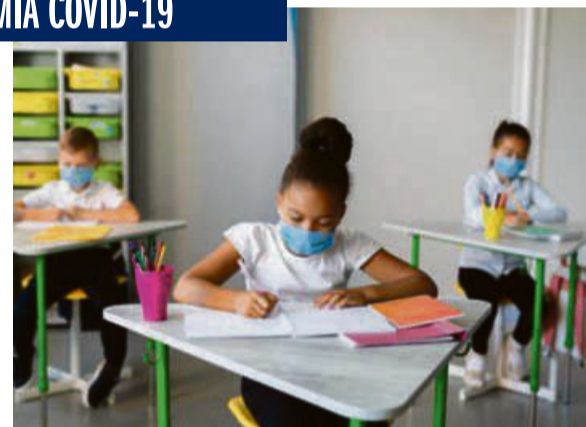
O prefeito Kalil Baracat (MDB) vem implementando ações visando intensificar a vacinação contra a covid-19, em especial para as crianças, sabedor que a imunização é a única forma de cessar a pandemia do coronarívus.

Uma das estratégias são os mutirões, ou ideias criativas, como o “XÔ CORONA – Com COVID não se brinca, vacine-se para brincar!”, realizada no último final de semana, como forma de avançar ainda mais na imunização de crianças de 5 a 11 anos.

[Leia mais na página 4.](#)

PANDEMIA COVID-19

Volta às aulas presenciais é essencial para recuperar aprendizagens de alunos - Pág. 7



CHARGE DA SEMANA

MAURO E JAYME FUMAM O ‘CACHIMBO DA PAZ’...

Popular



VENDO Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE
Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!
Região nobre de Cuiabá.

- * 95m2 + 2 garagens
- * Opção de Box na garagem
- * Opção de vaga extra
- * 3 quartos sendo uma suíte
- * Varanda com churrasqueira
- * Integração cozinha / varanda
- * Região do Goiabeiras
- * Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykon / Ademilsom



Fernando Wosgrau
Administrador, mestre em Agronegócios

Aspectos comuns entre resistência à vacina e mito do frango com hormônio

A vacina e o mito



Para estimular o raciocínio crítico e incentivar meus alunos da graduação a pesquisarem fontes confiáveis, como artigos científicos, dissertações e teses, eu elaborava uma estratégia que iniciava com a proposta da turma organizar um churrasco de confraternização.

Então, perguntava a eles qual carne preferiam: bovina, suína ou de frango. Neste momento de discussão, geralmente algum aluno se manifestava e afirmava que o frango de granja recebe hormônio, pois se o frango "caipira" é criado solto e com alimentos naturais e não chega àquele tamanho, o de granja só poderia receber "algo" para crescer tão rápido.

Para mensurar as opiniões, fazia duas colunas na lousa, de um lado anotava a quantidade de alunos que acreditavam que o frango de granja não recebia hormônio e, do outro, os que achavam que sim (e que ainda explicavam que esse uso se dava por meio de injeção no animal ou era adicionado na ração ou na água). O fato é que a maioria absoluta dos estudantes acreditava que o frango recebia hormônio.

Mesmo que eu explicasse que o frango de granja não recebe hormônio de crescimento em nenhuma etapa de produção e o desenvolvimento desta ave se dá por conta de um conjunto de técnicas, como melhoramento genético, manuseio, alimentação e iluminação adequada, alguns ficavam em dúvida e outros continuavam incrédulos.

Após intensos debates, propunha então, que fizéssemos uma aposta sobre o nosso conhecimento. Se eu estivesse errado e fosse constatado em fontes confiáveis que há adição de hormônio na produção de frango, eu perderia a aposta e teria que pagar o churrasco para a turma. Caso contrário, se fosse um mito, os estudantes pagariam.

A comprovação da aposta se daria com a apresentação dos artigos científicos pesquisados. A título de informação, buscando o termo "frango com hormônio" na plataforma Google Acadêmico, o primeiro resultado é o artigo "Caracterização do consumidor de carne de frango da cidade de Porto Alegre", que afirma, "O grande mito que envolve a avicultura moderna brasileira é a utilização de hormônios para acelerar o crescimento de frangos." (NASCIMENTO; LOGUERCIO; CAMARGO, 2007, p. 257). Além desse, há muitos

outros trabalhos, e nenhum aponta o uso de hormônio de crescimento no frango. Logo, sempre ganhei as apostas.

Mas afinal, o que esta história tem a ver com a resistência à vacina da Covid-19? O primeiro aspecto em comum desses dois temas vem da base das informações sobre a vacina, oriundas de características do senso comum, como observação limitada e simplista, preconceitos e ideologia. Junto a isso, a incapacidade crítica de diferenciar o conhecimento científico da pseudociência.

O outro ponto comparativo é o da coragem que os incrédulos têm em "apostar" o conhecimento que julgam serem os verdadeiros, portanto, os que negam a vacina e a ciência estão colocando em risco a própria vida contra um vírus que já causou a morte de milhares de pessoas no mundo todo.

Se a produção de aves envolve um grande conhecimento científico, imagine o do desenvolvimento e produção de vacinas. Para se ter uma ideia, a tecnologia para combater a Síndrome Respiratória Aguda

da Grave (SARS) iniciou em 2003, quando aconteceu o primeiro surto de coronavírus. Trabalhos publicados mais recentes fortalecem este desenvolvimento tecnológico, como o artigo da Nature, publicado antes da pandemia, em 2018, de título Vacinas de mRNA - uma nova era em vacinologia.

Além de uma grande maioria não querer "perder tempo" com pesquisas, uma dificuldade adicional é a busca por informações científicas que, muitas vezes, requerem uma interpretação mais apurada do leitor. Aliado a isso, soma-se o bombardeio de fake news e teorias conspiratórias que confundem a população.

O fato é que a comunidade científica deve promover a popularização da ciência para que esse tipo de conhecimento se torne componente da cultura e da rotina dos cidadãos brasileiros. Quanto mais esclarecidos, mais conscientes de suas escolhas e consequências.

Fernando Wosgrau
é administrador, mestre em Agronegócios

EDITORIAL

Retorno às aulas 2022, sejam todos bem-vindos!

Depois de um longo período afastados das salas de aula, os estudantes da rede municipal, estadual e privada retornaram às aulas.

Esse momento causa uma grande expectativa em toda a comunidade escolar, pois muitas crianças/estudantes estão matriculados, mas não conseguiram frequentar a unidade nestes últimos dois anos em virtude da pandemia.

O retorno é um pouco diferente dos anos anteriores, pois ainda dependemos de uma série de cuidados para que os riscos de contágio sejam minimizados nestes ambientes educacionais compartilhados.

Para tanto, a parceria com a família é fundamental, pois somente com o diálogo permanente sobre a prevenção da covid-19 é que garantiremos a continuidade das aulas presenciais ao longo de todo o ano letivo de 2022.

Além de todos estarem atentos aos sintomas da covid-19, a vacinação é uma grande aliada para a retomada das atividades educacionais. Os adultos, as crian-

ças maiores de 5 anos devem se vacinar, pois a imunização é uma das principais ferramentas para tornar o ambiente escolar mais seguro.

Durante o período de suspensão das aulas presenciais, as equipes das unidades educacionais e as da Secretaria Municipal de Educação não pararam nem um minuto! Foram várias as melhorias, reformas e investimentos nos espaços escolares, todas elas pensadas com muito carinho para as nossas crianças/estudantes.

Diversas unidades tiveram importantes intervenções, passaram por uma revitalização total, e está com os ambientes renovados com muito aconchego para receber as nossas crianças.

As novidades não param e tudo só é possível porque os gestores pensaram nas nossas crianças/estudantes, profissionais e famílias e, por isso, destacamos a importância dessa importante parceria entre a escola e a família, visando ao desenvolvimento dos nossos pequenos.

EXPEDIENTE

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
**Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais**



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

**Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor**

PINGA
FOGO

Eleições 2022

Presidente do diretório do PSB de Mato Grosso, deputado estadual Max Russi, encaminhou ao diretório nacional a contrariedade a ideia de uma federação a ser formada com o PT, PV e PCdoB. No ofício encaminhado ao presidente do diretório nacional do PSB, Carlos Roberto Siqueira de Barros, Max Russi diz que teme uma desfiliação em massa de militantes do PSB em Mato Grosso se concretizada à federação.

Municipalista



Deputado Eduardo Botelho (União) vai se colocar à disposição para relatar o Projeto de Lei Complementar 1/2022, da Mensagem 1/2022, que estabelece alterações no repasse do ICMS para os municípios. A afirmação foi dada por Botelho, na semana passada, após sessão ordinária. Botelho também reafirmou o compromisso de debater a exaustão a proposta do governo, para que as mudanças não prejudiquem os municípios, principalmente, os que dependem desses recursos para manter os serviços essenciais, como Saúde, Educação, Infraestrutura e Segurança Pública.

Liderança mundial



Blairo Maggi ex-governador usou as redes sociais para desabafar e comemorar o título recebido pela empresa de sua família, a Amaggi, como líder mundial em produção e comercialização de soja sustentável. Maggi lembrou a chacota do Programa Pânico que lhe presenteou com o troféu "motosserra de ouro" na época em que era governador. Agora, o ranking Forest 500, da organização Global Canopy, avaliou compromissos socioambientais das principais companhias do mundo e posicionou a AMAGGI como a melhor dentre 500 empresas avaliadas.

DEM X PP



Presidente da Câmara de Vereadores de Várzea Grande, Fábio Tardin, o Fabinho vai concorrer a deputado estadual. Ele está filiado ao DEM, mas de acordo com fontes do CO Popular, Fabinho vai deixar o Democratas. Pelos cálculos de Fabinho, suas chances de vitória no DEM são remotas. Como opção, o vereador estuda adesão às seguintes legendas: PP, PV ou PTB.

Sem medo



O ex-prefeito de Várzea Grande, Wallace Guimarães, será candidato a deputado estadual nestas eleições. Ele vai deixar o Partido Verde e está conversando com lideranças de outras três siglas, como PTB, MDB e PL. Animado Guimarães divide sua agenda em visitas domiciliares em Várzea Grande e, aos finais de semana, ele percorre o interior de Mato Grosso.

EDCLEY COELHO

“Estou colocando meu nome a disposição do Estado para fazer o mesmo ou o melhor pelo que fizemos pela União das Câmaras que é servir nosso Estado



O vereador e ex-presidente da União das Câmaras dos Vereadores do Estado de Mato Grosso (UCMMAT), Edcley Coelho, é o entrevistado desta semana, quando fala sobre sua vida pública e o trabalho que fez no período em que esteve à frente da instituição quando sua única e imediata ação foi organizar a casa e pagar as dívidas da UCMMAT, que ele considera como uma das instituições mais importantes de Mato Grosso.

“ Eu tenho 46 anos e nascido em Vila Bela da Santíssima Trindade e criado de família tradicional, meu pai foi três vezes vereador da cidade, meu tio foi duas vezes prefeito e hoje meu irmão caçula também é vice-prefeito da cidade ”

■ Maykon Milas
Da Redação

Centro Oeste Popular - Vereador o senhor foi o último nessa eleição passada um dos mais votados na campanha de vereador e almeja uma cadeira na Assembleia Legislativa qual esse anseio do senhor e da população de Vila Bela da Santíssima Trindade?

Edcley Coelho – Na verdade a gente já tem uma história onde eu venho de uma família tradicional de Vila Bela que foi a primeira e eterna Capital do Estado de Mato Grosso, a gente vem já de uma história política também, estou lá em Vila Bela no meu sexto mandato consecutivo. Eu tive a honra e felicidade de ser o vereador mais votado no meu sexto mandato, mais uma grande alegria também e uma honra e sonho realizado de ter sido o presidente da União das Câmaras dos Vereadores do Estado de Mato Grosso (UCMMAT), que desde o meu quarto mandato eu já tinha esse planejamento e almejava concretizar esse sonho e em 2019 eu decidi encarar e participar da atual diretoria como primeiro secretário e em 2019 eu saí como candidato a presidente da União das Câmaras e tive felicidade de ganhar eleição e nós naquela ocasião pegamos a instituição no pior momento da sua história administrativa e sabíamos do desafio que nós íamos enfrentar diante de tudo isso eu percorri o Estado de Mato Grosso e fui na ocasião em 2019 visitar os 102 municípios porque nem todas as câmaras estavam filiadas na União das Câmaras e passava por um momento difícil financeiro greve e moral e na verdade essa instituição na minha opinião sempre foi a maior instituição representativa do Estado de Mato Grosso porque agrega 1404 vereadores porque a Câmara de Araputanga diminuiu duas vagas, então em termo de representatividade é a maior instituição política e representativa do Estado e eu me senti envergonhado já no meu quinto mandato de vê uma instituição tão importante a maior na minha concepção na situação que se encontrava e resolvi encarar esse desafio e levei a mensagem para os vereadores de Mato Grosso em uma só proposta de fazer o resgate e consequentemente trazer a credibilidade dessa instituição.

CO Popular – Qual que é o maior ponto positivo que o senhor acha que colocou dentro da UCMMAT na oportunidade que o senhor teve de estar a frente da gestão?

Edcley Coelho - Na verdade o ponto positivo é esse de fazer o resgate e de organizar a casa porque quando nós pegamos a UCMMAT ela não tinha nenhuma instituição, era na verdade uma instituição inexistente, não tinha nenhuma certidão negativa e tinha mais de meio milhão de dívidas com credores, receita, com fornecedores, então assim uma instituição que não tinha credibilidade e tinha apenas 46 Câmaras filiadas e eu deixei com 110 Câmaras filiadas. Nós conseguimos entregar e cumprir o compromisso que nós fizemos com os vereadores quando nós passamos nos municípios e câmaras para conversar com os vereadores nós não falávamos que iríamos fazer grandes obras porque nós tínhamos consciência do que a instituição precisava porque naquele momento era de uma organização e diante disso o resultado que eu prometi iria vir o res-

gate e a credibilidade. Então acho que esse foi um compromisso cumprido e saí da instituição com a missão cumprida e deixando esse legado com a instituição regularizada as dívidas que tinham ficaram negociadas e quitadas e também deixei com todas as certidões e quando eu assumi tinha apenas um assessor jurídico quando saí já deixamos com 3, não tinha assessor contábil e integramos e isso nos deu no Estado de Mato Grosso uma certa visibilidade e certa preocupação de alguns agentes políticos porque um vereador que veio lá do interior de uma cidade muito importante historicamente de Mato Grosso na teoria porque na prática as coisas realmente acontecem de forma diferente. Então veio da eterna Capital de Mato Grosso fazer essa representatividade dos municípios e que cumpriu sua missão e isso nos trouxe visibilidade mais assim isso também incomodou algumas pessoas fui para minha reeleição lutando contra o sistema e nós conseguimos praticamente empatar a eleição e sabe o que houve e não quero também questionar da forma que acontece porque o jogo é pesado, mas

“ Eu tenho mais de 30 municípios no Estado de Mato Grosso para receber moção de aplausos. É um feito histórico e reconhecimento grande que jamais teve e eu até hoje estou viajando o Estado para receber as moções de aplausos ”

Na verdade o ponto positivo é esse de fazer o resgate e de organizar a casa porque quando nós pegamos a UCMMAT ela não tinha nenhuma instituição, era na verdade uma instituição inexistente, não tinha nenhuma certidão negativa e tinha mais de meio milhão de dívidas ”

saímos de cabeça erguida e vitorioso maior do que nós entramos.

CO Popular – O que o senhor acha que esse papel importante que o senhor desenvolveu a frente da instituição pode representar caso se concretize sua eleição a deputado?

Edcley Coelho – Na vida da gente nós temos dois caminhos e na vida pública ela não é diferente, nós podemos optar para seguir o caminho certo ou fazer como muitos fazem. Eu, por exemplo, sempre optei pelo certo se pegar meu histórico ou for a Vila Bela e perguntar quem é o vereador Edcley o próprio sexto mandato de vereador mais votado já é uma resposta que a gente dá para a sociedade mato-grossense, mas hoje eu vejo que esse trabalho nos credenciou de frente a União porque quando eu assumi só tinha uma concepção de deixar um legado positivo e organizar a casa e a gente colhe o que planta.

CO Popular – Senhor teve ou vê ao menos um agradecimento de perto dos vereadores?

Edcley Coelho – Eu tenho mais de 30 municípios no Estado de Mato Grosso para receber moção de aplausos. É um feito histórico e reconhecimento grande e jamais teve eu até hoje estou viajando o Estado para receber as moções de aplausos. Então isso foi a maior resposta que eu recebi da categoria embora nós perdemos uma reeleição diferença de 13 votos mais não quero chorar e nem vou me lamentar o importante é o que ficou e agora estou colocando meu nome a disposição do Estado para fazer o mesmo ou melhor pelo que fizemos pela União das Câmaras que é servir nosso Estado.

CO Popular – Caso o senhor consiga realizar a sua candidatura o que seus companheiros e vereadores e eleitores podem esperar do senhor?

Edcley Coelho – Um gabinete diferente e de portas diferente, de uma pessoa que saiu lá da base da política mesmo que é a Casa de vereadores eu tenho 22 anos de mandato eletivo na Câmara então a gente conhece a realidade e o drama e o vereador ele é o político que tem que ser mais próximo da sociedade e é isso que quero e eu se for eleito vou ser o deputado do povo, mas quem tem essa representatividade? Se não os vereadores? Que tá mais perto do povo? Nós que recebemos a demanda do povo assim como o prefeito, então quem tá mais próximo são os vereadores e muitas pessoas já conhecem meu perfil municipalista que fala é só pegar nosso histórico de instituição que nós visitamos 102 do Estado e até de forma não presencial nós chegamos nos 141 municípios, uma vida então de dedicação exclusiva na função pública.

CO Popular – Senhor tem quantos anos? Enasceu onde?

Edcley Coelho – Eu tenho 46 anos e nascido em Vila Bela da Santíssima Trindade e criado de família tradicional, meu pai foi três vezes vereador da cidade, meu tio foi duas vezes prefeito hoje meu irmão caçula também é vice-prefeito da cidade.

"XÔ CORONA"

Mutirões garantem avanços na vacinação de crianças em VG

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande, mais de 07 mil crianças já foram imunizadas

Regina Botelho
Da Redação

O prefeito Kalil Baracat (MDB) vem implementando ações visando intensificar a vacinação contra a covid-19, em especial para as crianças, sabedor que a imunização é a única forma de cessar a pandemia do coronavírus.

Uma das estratégias são os mutirões, ou ideias criativas, como o "XÔ CORONA - Com COVID não se brinca, vacine-se para brincar!", realizada no último final de semana, como forma de avançar ainda mais na imunização de crianças de 5 a 11 anos. No último sábado, 19, também aconteceu, para as demais pessoas de outras faixas etárias, a vacinação, no Parque Berneck em sistema Drive Thru das 8h às 16 horas sem intervalos.

"Eu vim tomar a vacina pra ficar imunizada e me proteger da covid. O vírus está atrapalhando a nossa vida e ele não pode atrapalhar". A definição da pequena Jamilly Gabrielly de 8 anos, representa a esperança dela, de sua mãe Cleide Souza e de milhões de outras crianças e famílias mineiras após o começo da vacinação infantil contra a covid-19 no Brasil.

Gianni Telma é mãe de Isadora Vitoria da Silva Lima 8 anos que conta que no início ficou receosa de imunizar a filha. Mas depois de ver o andar da "caruagem" optou pela prevenção. "Hoje sei da diferença e importância das crianças vacinarem. Isa já queria vacinar e aguardava ansiosa por sua vez. A vacina salva vidas, protege".

As pequenas são moradoras de Várzea Grande segundo maior município de Mato Grosso que desde o início da vacinação contra a covid-19, Várzea Grande ganhou destaque no Estado, alcançando alto índice de imunização. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande, mais de 07 mil crianças já foram imunizadas.

Várzea Grande espera atingir ou superar 10 mil vacinados de um público estimado pelo Plano Nacional de Imunização - PNI do Ministério da Saúde, da ordem de 40 mil crianças em idade entre 5 a 11 anos. O avanço deve às estratégias do prefeito Kalil Baracat, em conjunto com o secretário municipal de Saúde, Gonçalo Barros.



Na imunização de crianças de 5 a 11 anos contra a COVID-19, todos os finais de semana estão sendo disponibilizados postos fixos



"Eu vim tomar a vacina pra ficar imunizada e me proteger da covid", disse Jamilly Gabrielly

Na imunização de crianças de 5 a 11 anos contra a COVID-19, todos os finais de semana estão sendo disponibilizados postos fixos com diversas atrações, brincadeiras, super-heróis para promover o entretenimento das pessoas e criar a concepção da real necessidade de se vacinar, pois as pessoas desde que nascem até a fase adulta recebem diversas vacinas que as protegem durante toda sua vida.

A reportagem esteve no final de semana passada no posto de vacinação da Escola Estadual Adalgisa de Barros e constatou a alegria dos pais e responsáveis que aguardavam a vez para receber a vacina, além do bom atendimento com as crianças.

O secretário de Saúde de Várzea Grande, Gonçalo de Barros, explica que a ideia de inovar parte do princípio da necessidade de convencimento dos pais de que a vacina é o meio mais seguro para se vencer a COVID-19.



Isadora Vitoria da Silva já foi imunizada e estava ansiosa para chegar o dia de vacinar

"Vacina salva vidas. Impede que o quadro grave da COVID-19 se manifeste de forma mais letal. A vacina garante às pessoas imunidade, isto está comprovado neste momento em que temos novas cepas, novas variantes que aumentaram o número de casos, mas com menor letalidade das vivenciadas nos últimos dois anos", explicou o titular da Saúde Pública de Várzea Grande.

Gonçalo de Barros sinalizou que a Saúde sob o comando do prefeito Kalil Baracat tem um único sentido, salvar vidas, devolver às pessoas a tão sonhada normalidade em suas vidas ou uma vida dentro de um novo normal e para isto não se tem medido esforços.

Esperança

Esperança e alívio foram os principais sentimentos expressados pelos pais de Luzia e Fe-



Segundo Kalil nada representa melhor a vida de um ser humano, do que uma criança e sua vontade de viver, de crescer e de se tornar adulta

lipe que receberam a primeira dose do imunizante contra a covid-19.

Segundo Leonardo Ramos, pai da Luzia e Felipe, ele e a família nunca duvidaram da ciência e da importância das vacinas para proteger a filha.

"Como ela tem um probleminha no pulmão, temos que evitar ao máximo qualquer tipo de doença. A gente tem protegido ela de todas as formas que podemos. E a vacina é a melhor forma de proteção. Vemos muitas coisas nas redes sociais de pessoas que negam a eficácia da vacina. Mas a verdade é que crescemos tomando todo tipo de vacina sem perguntar o que era e o que tinha dentro e isso ajudou a nossa saúde, o nosso desenvolvimento. Quem tem filho faz de tudo para proteger, então o que a gente pode fazer agora é vacinar", defendeu Leonardo.

Professora de rede municipal que pediu para citar seu nome na reportagem disse que a vacina tem extrema importância para a gente seguir em frente. "Como professora, vejo muito a dificuldade que as crianças estão passando neste período de pandemia, sem socialização. A vacina veio para tirar um peso das costas dos pais, dos professores, para que a gente continue a nossa vida de forma mais normal. Claro que vamos continuar com os cuidados, o uso da máscara, a higienização das mãos. Mas acredito que com a vacina as crianças poderão se libertar um pouco mais, socializar e ter uma vida mais feliz", avaliou.

Cadastro

Não há necessidade de agendamento, mas sim o cadastro, que deve ser feito antecipadamente no site da prefeitura de Várzea Grande, pelo endereço eletrônico www.varzeagrande.mt.gov.br, e clicar na aba imunização. No caso de famílias que não possuem acesso à internet, o cadastro será feito nos diversos pontos de vacinação espalhados estrategicamente pela cidade.

OBRAS PÚBLICAS

Com mais de R\$ 2 milhões de investimento, obra da Orla do Porto II entra na fase final de execução

Obra está prevista para terminar até o aniversário de Cuiabá, 8 de abril

Da Redação

As obras de requalificação da Orla do Porto II já estão na reta final de execução. No momento, os trabalhadores concentram totalmente os esforços no calçamento da via, que irá fortalecer o potencial turístico da cidade.

Segundo o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, a previsão é de que até o aniversário da capital, 8 de abril, a população possa usufruir de mais um espaço de lazer, como também para atividades físicas e de recreação.

Observando o cronograma de ações, após o calçamento serão executados os trabalhos de jardinagem, pintura e instalação de iluminação de LED. "Essa é mais uma obra de requalificação completa, fruto do trabalho da gestão Emanuel Pinheiro, que atua valorizando à cultura, o potencial turístico, que busca recuperar os pontos históricos da capital.

A Orla do Porto fica no berço da cidade, ao lado de uma das maiores belezas naturais, o nosso maior patrimônio, o Rio Cuiabá. Será um dos nossos cartões postais", declarou o vice-prefeito e secretário de Obras Públicas, José Roberto Stopa.



Observando o cronograma de ações, após o calçamento serão executados os trabalhos de jardinagem, pintura e instalação de iluminação de LED

Stopa lembra que a Orla do Porto era um local que estava completamente abandonado, mas que agora, está sendo totalmente restaurado e revitalizado. "Além da Orla, já está na fase da licitação, para recuperação o Cais do Porto".

Ele cita ainda o cuidado com as ações desenvolvidas. "Já levantamos o muro de gabião, fize-

mos a terraplanagem e compactação do solo, serviços de concretagem e instalação de iluminação de LED. Agora estamos na etapa do calçamento. A Orla será mais um ponto histórica da nossa Cidade Verde. E toda obra entregue segue ao padrão da gestão, obra de qualidade, feita com responsabilidade", complementou.

Com o investimento de mais de R\$ 2 milhões, a Orla do Porto II contará com vagas de estacionamento, academia ao ar livre, área destinada para realização de feiras livres, arborização, iluminação e todas as medidas necessárias de acessibilidade, com mais de 600 metros de extensão. O projeto conhecido como Orla do Porto II foi elaborado pelo Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (IPDU) e é executado pela Secretaria Municipal de Obras Públicas.

"Recebemos a missão e concluir várias obras, com início, meio e fim e com qualidade da marca gestão Emanuel Pinheiro. Trabalhamos para levar qualidade de vida ao cidadão", concluiu.

ESCULTURAS

Também farão parte das atrações da Orla do Porto II monumentos que homenageiam o estadista cuiabano Dante Martins de Oliveira e o eterno carnavalesco e colonista social Jeje de Oyá, falecidos em 2006 e 2016, respectivamente. Igualmente, a viola de chocho, símbolo cultural da Capital, também estará presente no novo cartão postal.

As esculturas de Dante de Oliveira e Jeje de Oyá são construídas com fibra e preenchidas internamente com pluriometano. O tamanho seguirá a altura real dos personagens, sendo que o primeiro ficará em pé e o segundo sentado. Já a viola de chocho terá aproximadamente nove metros de altura e possui como base na sua concepção o metal e a fibra.

TEMPESTADE POLÍTICA

Governador tenta impedir racha com irmãos Campos e reforçar base de apoio à sua reeleição

Para quem vinha navegando em águas tranquilas, Mauro Mendes se vê agora em meio à redemoinho político que pode levar ao naufrágio sua candidatura à reeleição

Da Redação

As divergências internas no partido União Brasil (ex-Democratas), que vem opondo a ala dos históricos, liderada pelos irmãos senador Jayme Campos e ex-senador Júlio Campos, e o grupo dos neodemocratas do UB, capitaneada por Mauro Mendes e pelo suplente de senador Fábio Garcia, desencadeou uma grande tempestade política que pode colocar a candidatura à reeleição do governador em xeque. Uma reunião entre Mendes e Jayme, realizada na última quarta-feira, 16, tentou aparar arestas e tranquilizar o clima tempestuoso que se abateu sobre as bases de apoio político do chefe do Poder Executivo do estado.

Já há algum tempo o senador Jayme Campos tem feito duras críticas a forma "centralizadora" de fazer política do governador e de Fábio Garcia. O senador reclama muito especialmente do que classifica como "arrogância e salto alto" da equipe do primeiro escalão do Executivo Estadual e da "falta de diálogo" dentro do grupo. O senador chegou a afirmar que sente "vergonha" de ir ao Palácio Paiaguás ou a algu-



O senador Jayme Campos tem feito duras críticas a forma "centralizadora" de fazer política do governador e de Fábio Garcia

ma secretaria de estado por conta da "falta de respeito e consideração" com que é tratado pelos seus titulares.

"Eu tenho constrangimento muitas vezes de ir ao Palácio ou numa Secretaria de Estado. Não vou em Secretaria, tem Secretaria que não botei meu pé porque dá a entender que sou um adversário. Eu ajudei o Mauro para caramba, 11 candidatos, eu fiz 500 mil votos para senador", disparou Jayme na semana passada em conversa com jornalistas da capital. "Estou no partido dele, desde que seja respeitado. Para continuar do jeito que está, é tchau tchau, bye bye", emendou o senador ao ser questionado se apoiaria a reeleição de Mendes ao Governo de Mato Grosso.

As críticas repercutiram como uma bomba incendiária nos corredores do Palácio Paiaguás e até na Assembleia Legislativa, onde o influente

deputado Eduardo Botelho, primeiro secretário da Casa Legislativa Estadual, endossou o descontentamento de Jayme Campos. "Tem que dar mesmo tchau [para Mauro Mendes]. E eu, inclusive, vou com ele. Porque se o governo não quer dar atenção aos políticos, não quer ouvir, então que ele fique sozinho. O senador Jayme Campos está corretíssimo, eu estou junto com ele, eu caminho com ele. Me afasto na hora. Eu estou fechado com Jayme inclusive na reclamação dele. Ele tem que ser respeitado", detonou Botelho.

Sentindo o cheiro da queimação e a iminência de um racha definitivo dentro do seu próprio partido, Mauro Mendes se apressou em convidar Jayme Campos para uma conversa à dois. Durante o encontro no Palácio Paiaguás, Mendes tentou aparar as arestas e colocar panos quentes na situação reconhecendo que há falhas em sua

gestão e problemas de comunicação com o secretariado e a base política da administração.

Na saída da reunião, Jayme Campos avaliou que a conversa foi positiva. No entanto, era visível que o senador estava dando uma segunda oportunidade para que as relações do Executivo com a ala política que lhe dá sustentação melhorasse nos próximos dias.

Segundo Jayme, o governador se comprometeu a expor aos secretários os pontos de vistas e reclamações da base política. "De uma maneira geral, é obrigação dos secretários [ouvirem os políticos da base]. Tem a parte técnica, mas também tem que fazer a conjugação com a parte política. Conversamos muito. Foi muito boa e esclarecedora a conversa. O próprio Mauro reconheceu que, de fato, muitas vezes há falhas. Agora vamos aguardar e ir para frente", afirmou o senador à imprensa.



O governador Mauro Mendes, que vinha até agora, navegando em águas tranquilas rumo a sua reeleição, se vê em meio a um súbito redemoinho político que pode levar ao naufrágio seus planos

Reeleição em risco?

Os descontentamentos dentro da base política de sustentação do governo de Mauro Mendes vem crescendo há pelo menos dois anos e ganhou dimensões de racha a partir das conversas para a fusão entre o Democratas e o PSL para a criação do União Brasil. Os irmãos Campos, históricos do DEM, não ficaram satisfeitos com a redistribuição de forças dentro do novo grupo. Aliado a isto, as dificuldades de influenciar em decisões sobre as políticas de Governo sob o comando de Mauro Mendes, que tem um estilo extremamente independente em relação aos detentores de mandatos de sua base, acabaram por agravar os conflitos.

O governador, que vinha até agora, navegando em águas tranquilas rumo a sua reeleição, se vê em meio a um súbito redemoinho político que pode levar ao naufrágio seus planos para as eleições de outubro. O alerta de perigo veio com a aproximação e as conversas entre Jayme Campos e o colega senador Wellington Fagundes, do PL, partido em que o presidente Jair Bolsonaro deve se filiar para buscar a reeleição.

Concretizada a filiação de Bolsonaro ao PL, Fagundes ganha musculatura para ser o candidato dos bolsonaristas para Governo do Estado. Um apoio eventual dos irmãos Campos ao senador liberal obrigaria Mendes e seu grupo a deixar o União Brasil e refazer completamente seus planos eleitorais.

Os atuais índices de aprovação popular da gestão Mauro Mendes e o sucesso de seu Governo, marcado por obras importantes e realizações marcantes, dificilmente sustentariam por si mesmos uma reeleição. Sem os votos de aliados como os irmãos Campos, assim como da ala mais bolsonarista do agronegócio, o governador passaria a ter sérias dificuldades para emplacar um segundo mandato.

A seu favor, Wellington Fagundes contaria ainda com dezenas de prefeitos, que hoje, se ressentem da "frieza" de Mendes no relacionamento com os municípios. Estes prefeitos, talvez a maioria deles até, dariam de bom grado seu apoio para engrossar a base de uma eventual candidatura do senador Wellington, considerado historicamente como um dos maiores municipalistas da bancada de Mato Grosso no Congresso Nacional.

Diante do cenário que tem a sua frente, o governador Mauro Mendes terá que mostrar nos próximos dias que tem habilidade de articulação, sabedoria e argumentos políticos suficientes para restaurar a unidade em sua base. A partir da filiação do presidente Bolsonaro ao PL e o natural revigoramento do nome do senador Wellington Fagundes como pré-candidato ao Governo do Estado, serão necessários esforços adicionais do governador para impedir que haja uma debandada de lideranças que hoje lhe emprestam apoio. A conferir.

DELIVERY
(65) 99333-7897
www.ATELIEDOSAL.com.br

Ateliê do Sal
COMIDA ITAL

Gialianna Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com



Ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade. Carlos Drummond de Andrade



Primeira dama do estado Virginia Mendes e sua filha dando o bom exemplo da vacinação



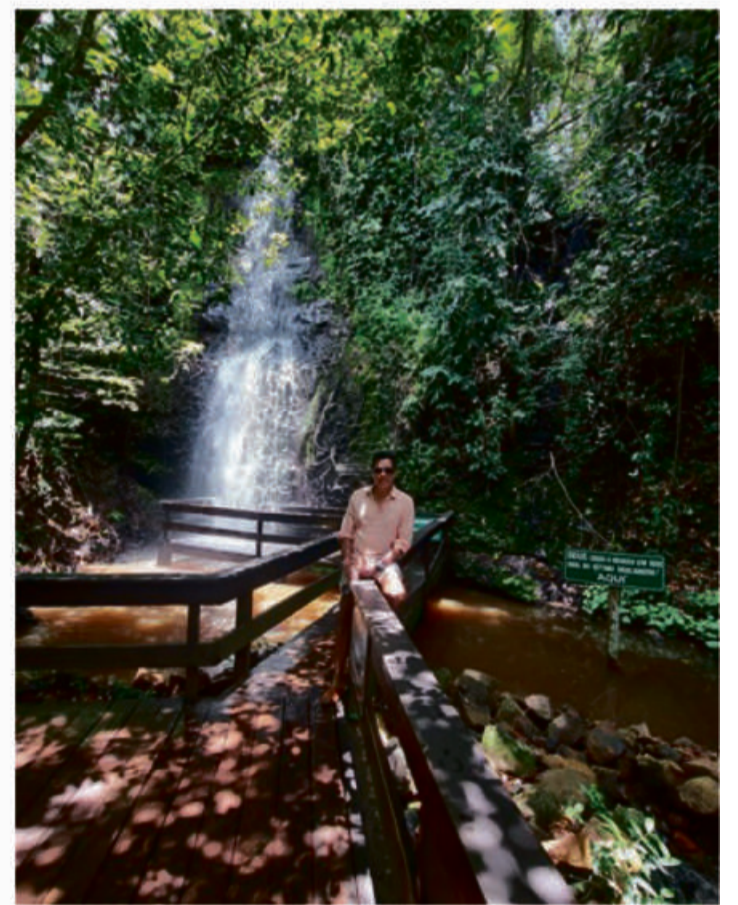
A primeira dama da capital Marcia Pinheiro que defende a proteção dos animais e seu pet



O sempre elegante Albert D'Lafashion em momento especial



A artista plástica, poetisa e autora Gilda Portella que está sendo reconhecida por sua arte em vários estados de nosso país é destaque na coluna



O badalado decor Marcos Correa curtindo as belezas naturais de Tangará da Serra



A querida Mazi em momento de fé na tradicional oração ao Senhor Divino



Zilda Zompero prestigiando o Museu de Arte Sacra de Mato Grosso

www.megapop.com.br

PANDEMIA COVID-19

Volta às aulas presenciais é essencial para recuperar aprendizagens de alunos

Alunos admitem a animação em rever os colegas e estar de volta às atividades presenciais

Regina Botelho
Da Redação

O retorno das crianças e jovens às aulas nas escolas públicas e privadas tem gerado expectativa nos pais. Mesmo diante do aumento de casos da covid-19, onda de contágio da nova variante Ômicron, que apesar de ser mais leve nos sintomas, é mais infecciosa, a vacinação infantil trouxe alívio para mães e pais.

Alunos admitem a animação em rever os colegas e estar de volta às atividades presenciais.

O calendário está mantido com atividades nas escolas e estão sendo adotados protocolos de segurança como uso obrigatório de máscara, disponibilização de álcool em gel, medição da temperatura dos estudantes e trabalhadores e distanciamento mínimo entre carteiras.

A jornalista Kátia Passos é mãe do pequeno Heitor que estuda em uma rede particular. Ela diz que Heitor já foi vacinado contra a covid e se sente tranquila em mandar o filho para escola, porque a unidade escolar está mantendo todos os protocolos de segurança. "Não temos vida social, então o contato é com os amigos da escola e com os familiares. Acho também importante a retomada das aulas presenciais. Meu filho no primeiro ano da pandemia teve muita perda e não aprendeu muitas coisas. Coloquei-o em uma escola de reforço e mesmo assim vi pouca evolução. Sou a favor das aulas presenciais".

Mesma opinião tem o empresário Anderson Canavaros. Ele contou que no ano passado o filho chegou a frequentar a escola no esquema híbrido, revezando com outros alunos e de forma remota em casa. Pai, avô e mãe ficaram em cima para que ele fosse alfabetizado, e tudo deu certo.

"O primeiro ano ele fez totalmente remoto em escola particular e ele se deu muito bem. Nós tivemos que nos dedicar muito também para que sem-



O calendário está mantido com atividades nas escolas e estão sendo adotados todos os protocolos de segurança

Mix de emoções

Se por um lado, os pais relatam medo de infecção ao mandar os filhos aos colégios, ao mesmo tempo, reconhecem que o isolamento prejudicou tanto a aprendizagem quanto ao desenvolvimento das crianças e adolescentes.

É o caso da cabelereira Leticia Mattos. Ela frisa que apesar do medo, a aprendizagem foi lenta para os filhos Nicolly e Marco Antônio. "Tenho medo, agora eles estão voltando a recuperar a aprendizagem. Estão nas mãos de Deus".

Alegria

Depois de quase dois anos sem frequentar as salas de aula, Pedro Henrique não esconde a animação para fazer novos amigos e rever os antigos.

Lenice Pereira aluna do ensino fundamental, reconhece que o é muito bom voltar para uma escola. "Devemos retornar tomando todos os cuidados necessários pra voltar a dar aula dentro da normalidade para que não precisemos ficar isolados novamente," alertou.

Cuidados

Os especialistas alertam para os cuidados de biossegurança que devem ser mantidos nas unidades escolares. Distanciamento social, uso de máscaras, disponibilidade de água e sabão para lavagem das mãos e álcool em gel se tornam essenciais.

Rômulo Teotônio é pai de Gabriel, de 10 anos. Ele conta que, além do filho levar álcool gel para higienizar as mãos constantemente, reforçou as orientações, consideradas fundamentais para prevenir o contágio.



Escola é responsável pela aprendizagem e desenvolvimento integral desse estudante também na parte motora, social e psicológica

Pesquisa

Após dois anos de pandemia, pais e responsáveis dizem que estudantes precisam de reforço escolar para recuperar a aprendizagem. Segundo as famílias, pelo menos dois em cada três alunos necessitarão de apoio em algum conteúdo. Para 28% dos responsáveis, a prioridade das escolas nos próximos dois anos deve ser justamente a promoção de programas de reforço e recuperação.

Os dados são da pesquisa "Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias", realizada pelo Datafolha a pedido do Itaú Social, da Fundação Lemann e do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). As perguntas foram feitas por telefone a 1.306 pais e responsáveis de 1.850 estudantes, em todo o país, em dezembro de 2021.



Heitor foi vacinado contra covid 19 e sua mãe está tranquila em mandar o filho para escola



Leticia Mattos frisa que aprendizagem ano passado foi lenta para os filhos Nicolly e Marco Antônio

pre ele tivesse o pai, eu ou o avô em cima, e ele foi alfabetizado assim, deu certo", contou.

Para a professora Ana Lúcia da rede estadual a escola não tem uma função apenas na aprendizagem cognitiva. "Ela é responsável pela aprendizagem e desenvolvimento integral desse estudante também na parte motora, social e psicológica", aponta à educadora.

Na opinião do empresário João Matos, Eveline de 10 anos a vacinação trouxe mais segurança e defende o cumprimento das normas sanitárias e a confiança na ciência. "Em casa estamos todos vacinados. Eveline já tomou a primeira dose e acredito que o retorno presencial seguro depende de cada ambiente escolar, das autoridades e do envolvimento dos pais e de toda comunidade", defende.

MEIO AMBIENTE

Dados oficiais do INPE apontam queda de 22% no desmatamento em Mato Grosso

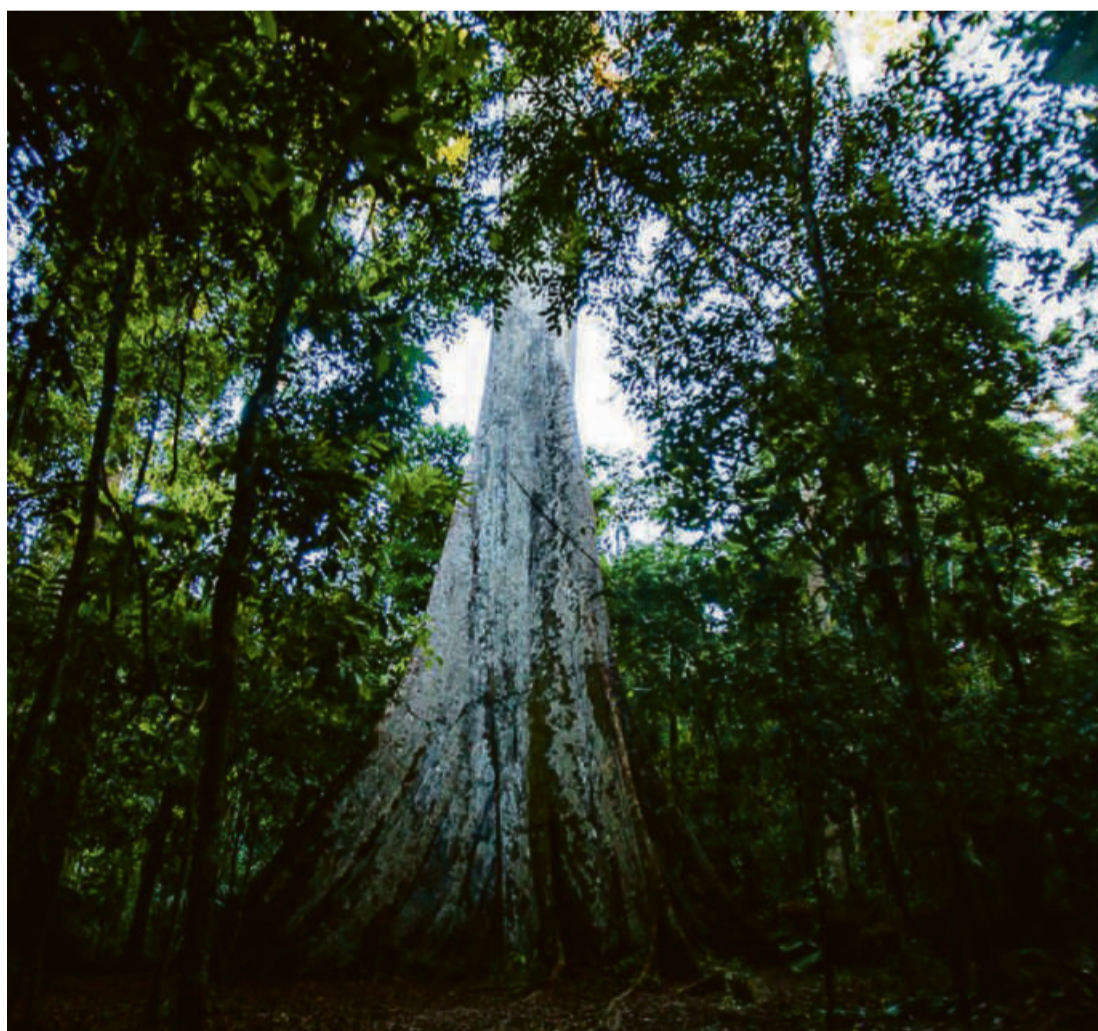
Estado combate o desmatamento ilegal com investimento de R\$ 64 milhões, em 2022, monitoramento por satélites e equipes em campo fazendo fiscalização

Da Redação

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/Deter) aponta uma redução de 22% nos alertas de desmatamento em Mato Grosso, entre agosto de 2021 e janeiro de 2022, ao contrário do que vem divulgando o Instituto Amazon essa semana. O Inpe é o órgão oficial de monitoramento do desmatamento ilegal em todo o país e a comparação é feita com o mesmo período do ano anterior, com base nos dados preliminares de imagens de satélite.

Já em comparação com o período apuratório de agosto de 2019 a janeiro de 2020, a redução é de 47%. Se for mantida esta tendência, aliada aos investimentos e esforços de combate aos crimes ambientais, esta será uma das maiores reduções do Estado. Os alertas de desmatamento dos últimos seis meses somam 517 km², e no mesmo período do ano anterior, 669 km². O mês de janeiro fechou com alertas de mudança de vegetação de 146,52 km², de acordo com o Deter.

Conforme o Inpe, não é recomendada a comparação de meses isolados, já que a presença de nuvens não permite a aferição



O Estado possui uma estrutura de combate ao desmatamento com uso de monitoramento por satélite de alta resolução e conta com equipes em campo durante todo o ano

do desmatamento dentro do mesmo mês, o que ocorreu em janeiro. No mês de dezembro, o desmatamento esteve muito abaixo da média histórica, na ordem de 10 km².

"Os dados do Deter podem incluir processos de desmatamento ocorridos em períodos anteriores ao do mês de mapeamen-

to, cuja detecção não tenha sido possível, por limitações de cobertura de nuvens ou disponibilidade de imagens. Por essa razão, é preciso distinguir entre o tempo de ocorrência e a oportunidade de detecção, que é dependente do regime de nuvens", diz o órgão.

Estado combate o desmatamento ilegal

Mato Grosso monitora todo o território por satélites de alta resolução, com autuações remotas e alertas de desmatamento em tempo real. Equipes estão em campo durante todo o ano para coibir os crimes ambientais, e com operações especiais nos municípios que mais desmatam. Foram investidos R\$ 73 milhões, em 2021, e a previsão para 2022 é de R\$ 64 milhões investidos na prevenção e combate ao desmatamento ilegal e incêndios florestais.

Mesmo com a redução de 22% no desmatamento nos últimos seis meses, as autuações de crimes ambientais aumentaram em Mato Grosso. Isso porque as equipes de fiscalização da Sema-MT não estão multando apenas o desmatamento ilegal recente, mas também os crimes ambientais cometidos em anos anteriores.

Mato Grosso aumentou em 550% as autuações de crimes ambientais em 2021, em comparação com 2019, somando 9.366 autos de infração e cerca de R\$ 4,1 bilhões de multas nos últimos três anos. Em 2019, foram emitidos 771 autos de infração.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) utiliza também o Cadastro Ambiental Rural para identificar esses crimes ambientais que não haviam sido multados. "Analisamos mais de 60 mil cadastros nos últimos anos, e na maioria dos casos, trata-se de grandes propriedades, então conseguimos detectar desmatamento que aconteceu nos anos anteriores e que não havia tido a responsabilização", afirma a secretária de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti.

O Estado possui uma estrutura de combate ao desmatamento com uso de monitoramento por satélite de alta resolução e conta com equipes em campo durante todo o ano para coibir os crimes ambientais, com apoio das forças de segurança e outros órgãos estaduais. Cerca de 58% das autuações ocorreram in loco e 41% de modo remoto, por meio de imagens de satélite Planet.

Análise de contas de gestão e governo traz diagnóstico da gestão de recursos no estado e municípios

Como resultado dessa avaliação, o TCE-MT tem autonomia para julgar a decisão

Da Redação

Ao apreciar processos de contas públicas, o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) contribui para diagnosticar periodicamente a aplicação de recursos e gestão do patrimônio por parte da administração do estado e dos 141 municípios mato-grossenses. Para isso, o órgão de controle externo dispõe de dois procedimentos específicos: as Contas Anuais de Governo e as Contas Anuais de Gestão.

No primeiro caso, é apontada a lisura nas decisões do administrador em exercício, seja ele prefeito ou governador, por meio da análise das condutas de planejamento e cumprimento de leis ao longo de cada ano. A partir desta análise, o Tribunal se manifesta sobre a condição financeira, orçamentária e patrimonial no período de responsabilidade de cada gestor.

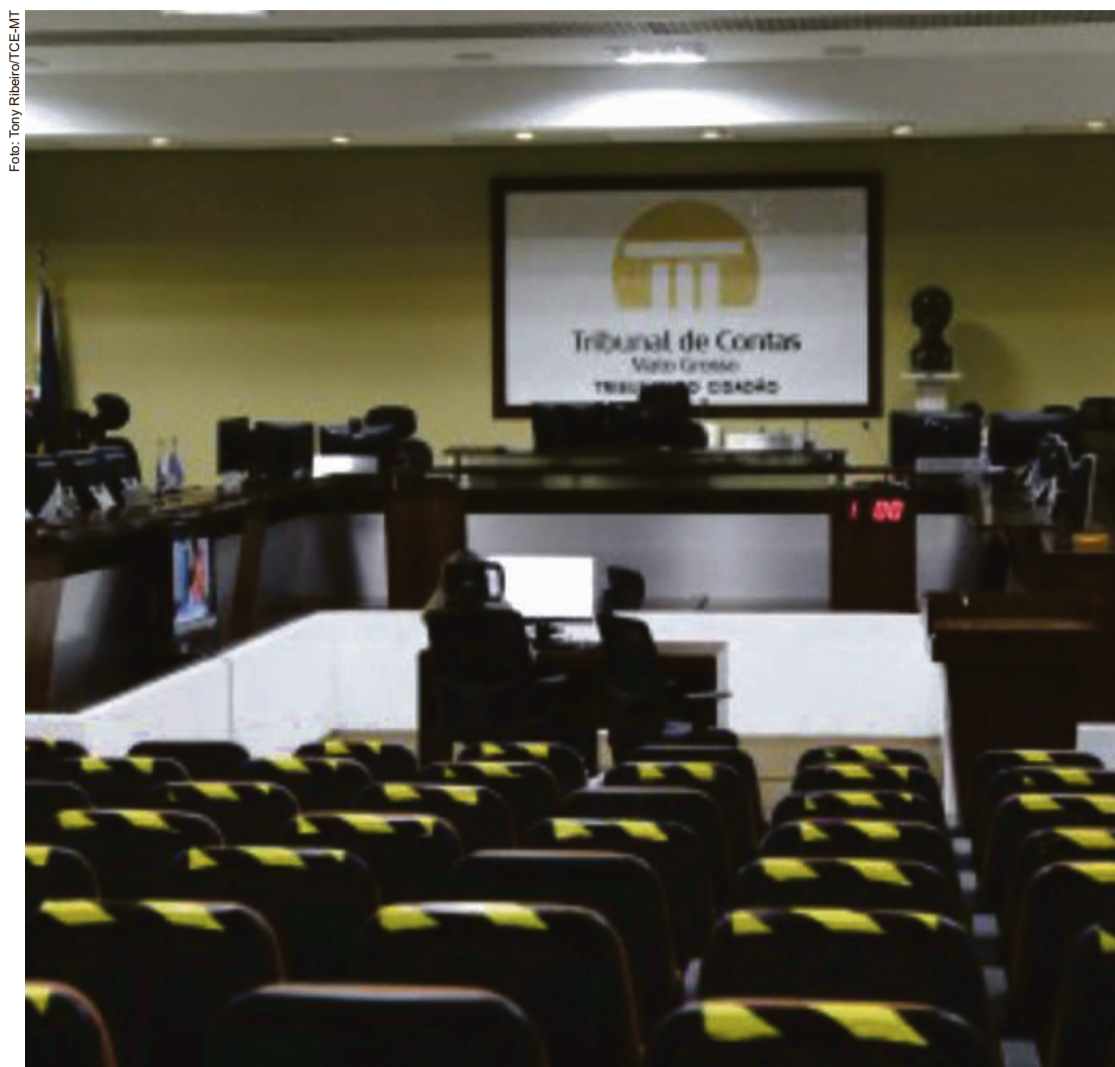
Além disso, observa o cumprimento de limites constitucionais e legais relativos, por exemplo, aos repasses para o Fundo de Ma-

nutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e a execução dos orçamentos públicos, considerando o cumprimento dos programas previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA).

O resultado de políticas públicas e o desenvolvimento econômico e social do município em questão também são considerados pelo órgão, que avalia ainda uma série de critérios relacionados à transparência. Depois de analisar todos esses dados, cabe ao TCE-MT emitir parecer prévio favorável ou contrário à aprovação das contas. Esse entendimento é encaminhado ao poder legislativo, responsável pelo julgamento.

Considerando o mesmo período, as Contas de Gestão têm a finalidade de demonstrar a aplicação de recursos públicos praticados por aqueles que foram responsáveis em geri-los. Ou seja, por meio delas, o Tri-

ENTENDA



Cabe ao TCE-MT emitir parecer prévio favorável ou contrário à aprovação das contas. Esse entendimento é encaminhado ao poder legislativo, responsável pelo julgamento

ciação dos conselheiros, as contas podem ser aprovadas, aprovadas com recomendações ou reprovadas pelo órgão.

Atendendo a uma recomendação de 2020 da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), na prestação de contas anuais de prefeitos, ainda que estes figurem como ordenador de despesa, o Tribunal emitirá parecer prévio, caracterizando e distinguindo os atos de governo e os atos de gestão, a fim de instrumentalizar o julgamento pela Câmara Municipal.

Há que se destacar que esta alteração se aplica somente aos atos de responsabilidade referentes ao prefeito no que tange às contas de gestão, não abrangendo os demais ordenadores de despesa do município. Desta forma, a Corte de Contas padronizou a análise de contas de governo e de gestão dos prefeitos municipais.

GRUPO milas DE COMUNICAÇÃO

SER O PRIMEIRO A DESCOBRIR A NOTÍCIA FAZ A DIFERENÇA.

O grupo que chega sempre na frente!
Com mais de meio milhão de acesso mês.

noticiaMT .com.br

Jornal **Popular** Centro-Oeste

tangara ONLINE.COM.BR

É notícia, investigação e exclusividade!

Contato: 65 3052-6030

www.grupomilas.com.br